

**INTEGRALIDADE NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
À PACIENTE PORTADORA DE TRAÇO FALCIFORME:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA UTILIZANDO O MODELO CALGARY**

Karoline Lupicinio de Andrade<sup>1</sup>; Michelle Ribeiro da Silva<sup>2</sup>

karol.lupi@hotmail.com

**RESUMO:**

**Introdução:** O Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF) nos permite observar a família em relação ao campo estrutural, o campo funcional e o campo desenvolvimental, sendo os mesmos divididos em categorias e subcategorias. A aplicação desse modelo na atenção primária resulta em uma boa relação com as famílias e um planejamento correto do cuidado. Este estudo trata da descrição da situação de saúde da família e das relações biopsicossociais, utilizando o modelo Calgary, a Anamnese, o Genograma e o Ecomapa para obter as informações. **Objetivo:** Estabelecer o multiprofissionalismo na assistência a uma paciente portadora de Traço Falciforme mediante o MCAF. Descrever a situação de saúde da família dirigida a um indivíduo compreendido em seu contexto econômico e social; Evidenciar as relações entre os membros da família com auxílio do Genograma e do Ecomapa; Analisar como a estrutura familiar afeta a situação de saúde do indivíduo; Sistematizar os dados da avaliação da família e anamnese de um indivíduo; Apresentar proposta de intervenção multiprofissional para os problemas encontrados. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório, pois visa proporcionar maior familiaridade com o problema, a fim de torná-lo explícito (GIL, 2002); e de abordagem qualitativa, ao descrever e analisar o comportamento dos componentes familiares, fornecendo uma análise sobre seus diversos pontos de vista e atitudes (MARCONI; LAKATOS, 2010). Como estratégia metodológica foi utilizado o Relato de Experiência. A pesquisa foi realizada com uma família residente do bairro Alto Santa Isabel, cadastrada e assistida pela Unidade de Saúde Francisco Pignatari, Distrito Sanitário III, Recife/PE. Os dados foram coletados em visitas domiciliares por meio de formulário próprio, que se define como um roteiro de perguntas preenchido pelo pesquisador no momento da entrevista (LAKATOS E MARCONI, 2003). Tais visitas ocorreram em datas distintas, compreendida entre os meses de Abril e Maio de 2016. Serviu de suporte pedagógico funcional o Formulário de Avaliação Familiar – Modelo Calgary – Segundo a Teoria das Relações Interpessoais de Peplau (ALMEIDA et al., 2005). Como referencial teórico utilizou-se o MCAF, que realiza abordagem sistêmica para a avaliação de famílias, com a estrutura integrada para avaliação familiar proposta por Wright e Leahey (2002). A análise dos dados foi feita a partir da construção de Genograma e Ecomapa com auxílio da ferramenta GenoPro. **Resultados e Discussão:** Mediante as referências sobre o Traço Falciforme e as informações das características familiares obtidas pela aplicação do Modelo Calgary, foi proposta intervenção multiprofissional. Juntamente com equipe de Educação Física elaborou-se um plano de atividades físicas que não venham a promover danos à saúde dos indivíduos afetados, com aval do médico assistente. **Conclusão:** A aplicação deste modelo permitiu realizar a análise familiar levantando os principais aspectos de sua estrutura, desenvolvimento e funcionamento. Acredita-se que a intervenção interdisciplinar deve apresentar respaldo na literatura científica e adotar instrumentos pertinentes, de forma a contribuir para uma assistência integral na prática do cuidado familiar e da atenção e educação em saúde.

**Descritores:** Integralidade em Saúde; Assistência; Equipe de Assistência ao Paciente.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestranda em Ergonomia Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.